

ATA DA 3ª REUNIÃO DO DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA DO CCE UFES, REALIZADA EM 20 DE FEVEREIRO DE 2013.

Aos vinte dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e treze, às quinze horas e trinta minutos, reuniu-se o Departamento de Matemática do CCE/UFES, com a presença dos seguintes membros: Regina Maria de Aquino – Chefe do Departamento, Alancardeck Pereira Araujo, Antônio Luiz Rosa, Daniela Paula Demuner, Domingos Sávio Valério Silva, Elias Marion Guio, Etereldes Gonçalves Junior, Fabiano Petronetto do Carmo, Fábio Corrêa Dutra, Fábio Júlio da Silva Valentim, Florêncio Ferreira Guimarães Filho, José Armínio Ferreira, José Gilvan de Oliveira, José Miguel Malacarne, Julia Schaetzle Wrobel, Luiz Fernando Cassiani Camargo, Luiz Pedro Orosz, Magda Soares Xavier, Maico Felipe Silva Ribeiro, Matheus Brioschi Herkenhoff Vieira, Ricardo Soares Leite, Rosa Elvira Quispe Ccoyllo e Thiago Filipe da Silva - Professores. **PAUTA: 1º Ponto: Indicação de membro para Comissão de Pesquisa; 2º Ponto: Atribuição de CHPq. Para os professores: Fábio Júlio da Silva Valentim, Júlia Schaetzle Wrobel e Leonardo Meireles Camara; 3º Ponto: Critérios para atribuição de carga horária; 4º Ponto: Indicação de membro para Comissão de Oferta; 5º Ponto: Prioridades de atendimento às disciplinas oferta 2013.** A Sra. Chefe inicia a reunião. Comunica a justificativa de ausência dos professores Ademir Sartim e Ana Cláudia Locateli devido estarem em reunião na CCV. Foi pedido a inclusão na pauta dos seguintes pontos: Informes e Substituição da Profª Magda Soares como representante da Biblioteca Central. Colocado em votação todos aprovaram, ficando os pontos inclusos como primeiro e segundo pontos da ata e os demais sucessivamente. **1º Ponto: Informes. 1)** A Sra. Chefe comunica a assembleia que em reunião com o Reitor, chegou-se a conclusão que o DMAT tem um déficit de 15 docentes. Este número não surpreendeu o Reitor, uma vez que cursos foram criados na universidade, aumentando a oferta de disciplinas do DMAT, sem contudo ter aumento em seu quadro de docente permanente. A situação sempre foi sendo resolvida de forma pouco satisfatória através de professores substitutos. Informou que existem vagas ociosas na Universidade mas que, como são direcionadas, não podem ser usadas pela administração sem decisão do CEPE. Continua dizendo que o DMAT não tramitará disciplinas caso não tenha professor. O Reitor está ciente e foi muito receptivo e compreensivo. Ofereceu professores substitutos para compor a oferta mínima. Nesta mesma reunião encontrava-se o diretor do CCE prof. Armando Biondo Filho que encaminhou ao Sr. Reitor pedido de reforma e atualização de equipamentos do laboratório do CCE, estimulado pelas demandas requeridas pela prof. Fabiano Petronetto do Carmo. O Sr. Reitor deu despacho á prefeitura universitária para providências. O Sr. Reitor também nos assegurou que os entraves para o prosseguimento do projeto FINEP para construção do prédio do PPGMAT já estavam solucionados e se encontravam na mesa do Pró-reitor da PRPPG. **2)** Os pedidos de materiais de consumo e aportes para equipamentos, acessórios, etc, já foram requeridos pela direção do CCE. Reiteramos que cada docente do DMAT, faça o mais rápido possível, a lista de suas necessidades e a encaminhe a chefia do DMAT pelo endereço dmatufes@gmail.com com o assunto **demanda de material 2013**. Nosso prazo interno será dia 06/03/2013, para termos tempo hábil de compilar nossa lista. **3)** A planilha de ajuste de matrículas está atualizada e foi enviada pelo correio eletrônico aos docentes do DMAT. **4)** O prof. Fábio Corrêa de Castro está em concessão de período de 18 à 22/02/2013 para participar do Workshop “Topologia e Dinâmica 2013” na UFF. **5)** O prof. Leonardo Meireles Câmara está em concessão de período de 18 à 22/02/2013 para participar do Minicurso de Verão da UFV. **6)** O prof. Moacir Rosado Filho estará na reunião de Coordenadores de Fórum da OBMEP, no IMPA, no dia 20/02/2013. **7)** O prof. Fábio Júlio da Silva Valentim recebeu Bolsa de Produtividade do CNPQ do comitê de Matemática/Probabilidade com vigência 03/2013 e 02/2016 pelo projeto de pesquisa.....parabéns pela conquista. **8)** A Chefia do DMAT requereu avaliação do Serviço de Perícia Oficial para orientar-nos sobre as possibilidades do prof. Marcio Fernandes Cerqueira em retomar integralmente as suas atividades no DMAT. **9)** A funcionária Soraya Angélica Romano do Carmo, requereu aposentadoria em 30/01/2013. **10)** Encontra-se disponível o Memorando da PROGPAES: Reposicionamento de docentes na classe de Associados, (15/02/2013). **11)** Memorando da Prefeitura Universitária: Instalação de câmaras e sistemas de alarmes estão sendo instalados nas imediações da UFES. **12)** Continua informando que a avaliação docente já encontra-se on line. Solicita aos docentes que estimulem seus alunos a responderem o questionário da avaliação, lembrando que ela é importante para o pedido de progressão. **13)** Lembra aos docentes representantes dos colegiados de cursos atenção ao conceder aprovação de planos de estudos e equivalência de

60 disciplinas. Verificar com atenção o plano de trabalho. **14)** A prof^a Julia Schaetzle Wrobel
comunica sua saída do PET. Pede que a inclusão do ponto na próxima reunião. **16)** O prof.
Elias Marion Guio pede para sair da Comissão de Recursos Humanos. **2º Ponto: Substituição**
da Prof^a Magda Soares Xavier como representante da Biblioteca Central pelo Prof.
65 **Matheus Brioschi Herkenhoff Vieira:** A profa. Regina comunica que a profa. Magda relatou
que o prof. Matheus a contactou por e-mail manifestando seu interesse em assumir essa
representação, com o que ela concorda. Colocado em votação, aprovado à unanimidade.. **3º**
Ponto: Indicação de membro para Comissão de Pesquisa. Com o pedido de desligamento
do prof. José Gilvan de Oliveira da Comissão de Pesquisa a Sra. Chefe indica o prof.
Alancardek Pereira Araujo para compor a mesma. Perguntado ao professor se aceitaria o
70 mesmo disse que sim. Não houve manifestação de mais ninguém presente na assembleia.
Colocado em votação aprovado à unanimidade. **4º Ponto: Atribuição de CHPq. Para os**
professores: Fábio Júlio da Silva Valentim, Júlia Schaetzle Wrobel e Leonardo Meireles
Câmara: A Sra. Chefe comunica aos presentes que solicitou uma reunião com a até então
comissão formada pelos professores: Leonardo Meireles Câmara, Florêncio Ferreira
75 Guimarães Filho e José Gilvan de Oliveira (que até então não havia pedido sua saída da
comissão) para o dia 07/02/2013 para passar instruções e entregar os projetos dos docentes
do DMAT que encontravam-se na secretaria. Ninguém compareceu. Apenas o prof. Leonardo
Meireles justificou sua ausência. A Sra Chefe em encontro e conversa posterior com o
professor Leonardo Meireles Câmara aceitou fazer o trabalho de análise e avaliação dos
80 projetos dos professores Julia Schaetzle Wrobel e Fábio Júlio da Silva Valentim. Ao emitir seu
parecer sobre os projetos deixou claro que estava relatando sua opinião pessoal e não em
nome da comissão. Neste momento abriu-se uma discussão onde várias opiniões foram
emitidas em relação à assembleia aceitar discutir ou não os pareceres feitos pelo prof.
Leonardo Meireles Câmara. Após várias opiniões dos presentes o prof. Fábio Corrêa Dutra
85 sugeriu que fosse discutido os pareceres feitos pelo prof. Leonardo Meireles Câmara, uma vez
que, teve o trabalho de emiti-los. A Sra. Chefe concorda com a sugestão e coloca em votação,
pedindo também ao prof. Florêncio Ferreira Guimarães Filho que justifique sua ausência. O
prof. Florêncio Ferreira Guimarães Filho pede desculpas e admite que não leu o e-mail de
convocação por absoluta falta de tempo devido seu excesso de trabalho com o PROFMAT.
90 Aproveita a oportunidade para solicitar sua saída da Comissão de Pesquisa e Extensão a partir
desta data. O prof. Ricardo Soares Leite sugere esperar para discutir os pareceres até que uma
nova comissão seja formada e os projetos possam ser então avaliados por ela deixando assim
para o próximo semestre. O prof. Fabiano Petronetto do Carmo acredita que o parecer terá
caráter pessoal e acha estranho colocar em votação a análise de apenas um membro da
95 comissão. O prof. José Armínio Ferreira acha que dá para votar o mérito, pois, a comissão é
assessora da câmara departamental. O prof. Etereldes Gonçalves Junior concorda. O prof.
José Gilvan de Oliveira lembra o motivo pelos quais as comissões foram criadas, devido não
haver tempo para discussões dentro das reuniões. A Sra. Chefe então faz um novo
encaminhamento onde será feito a leitura dos pareceres e discussão do mérito. O prof. José
100 Gilvan de Oliveira lembra que os projetos estão com o prof. Leonardo Meireles Câmara e caso
haja dúvidas não teríamos como sanar. Colocado em votação a leitura dos pareceres: 01 voto
contra e 01 abstenção. O prof. Etereldes Gonçalves Junior, a pedido da Sra. Chefe, leu o
parecer do projeto do prof. Fábio Júlio da Silva Valentim. Atribuição carga horária de 20 horas.
O prof. Maico Felipe Silva Ribeiro, a pedido da Sra. Chefe, leu o parecer do projeto da prof^a
105 Julia Schaetzle Wrobel. Atribuição de carga horária 15 horas. A Sra. Chefe então coloca em
votação o mérito. O prof. Fábio Corrêa Dutra lembra que não ouviu falar sobre um novo projeto.
A Sra. Chefe esclarece a dúvida informando que tem parecer sobre relatório final e sobre um
novo projeto. Afirma que checkou os documentos enviados pelos docentes e esclarece que
ambos atenderam as especificações solicitadas para a instrução do pedido. Estão corretos.
110 Continua colocando para a assembleia que se vamos discutir o mérito dos pareceres
elaborados pelo prof. Leonardo Meireles Câmara podemos votar a atribuição de carga horária.
Colocado em votação: 01 voto contra e 01 abstenção. O projeto do prof. Fábio Júlio da Silva
Valentim com carga horária de pesquisa de 20 horas pelo período de 01 (hum) ano. O prof.
José Gilvan de Oliveira fala que estamos aprovando um novo projeto sem ver e de acordo com
115 a resolução é necessário que se apresente produção científica do projeto anterior para solicitar
novo pedido de atribuição de carga horária. O prof. Luiz Pedro Orosz lembra que a área de
pesquisa do prof. Fábio Júlio da Silva Valentim é muito diferente de todas as outras. Ele
comprova publicação em revista de peso. O prof. Etereldes Gonçalves Junior fala que o
relatório de pesquisa somente apresentou sua publicação. Não vê necessidade de relatório

120 descritivo. O prof. José Armínio Ferreira em sua fala diz que estamos aprovando relatório final,
novo projeto e atribuição de carga horária. Opina que a análise do prof. Leonardo Meireles
Câmara foi muito ponderada, mesmo não tendo se reunido com os outros membros da
comissão. Estamos em um período atípico. O prof. José Gilvan de Oliveira pede que fique
registrado a aprovação de relatório de pesquisa, projeto de pesquisa e carga horária de
125 pesquisa. O prof. José Miguel Malacarne em sua fala afirma que não coloca em dúvida o
parecer feito pelo prof. Leonardo Meireles Câmara. Estranha a forma como a situação foi
apresentada. O prof. Fábio Júlio da Silva Valentim diz que estamos em transição. Temos
urgência. A discussão não está sendo frutífera. Precisamos ser mais objetivos e práticos. O
prof. José Armínio Ferreira pede o encaminhamento. A situação é excepcional. A comissão não
130 foi formada devido o declínio dos membros anteriores. Pede que seja feita a votação. A Sra.
Chefe então coloca em votação: Relatório final, Projeto de Pesquisa e carga horária pesquisa
20 horas. Aprovado a unanimidade. Prof^a Júlia Schaetzle Wrobel – projeto de pesquisa – 15
horas - “Ensino Matemática para além do quadro de giz”. O prof. Fábio Corrêa Dutra solicita a
professora que faça um breve relato de seu projeto para a assembleia, no que é prontamente
135 atendido. O prof. José Armínio Ferreira fala que acredita na relevância do projeto apresentado.
Enfatiza que o DMAT tem que tomar iniciativas para melhorar a qualificação de nossa
licenciatura. Priorizar a qualidade no ensino de Matemática. Temos que nos antecipar. A Sra.
Chefe então coloca em votação: Projeto de Pesquisa com carga horária de pesquisa de 15
horas por 01 (hum) ano, da prof^a Julia Schaetzle Wrobel: Aprovado a unanimidade. O prof.
140 Antônio Luiz Rosa em sua fala diz que o projeto da prof^a Julia Schaetzle Wrobel é louvável e
reforça que o DMAT deve valorizar e incentivar para que novos projetos nesta mesma linha de
pesquisa sejam realizados. **5º Ponto: Prioridades de atendimento às disciplinas oferta
2013/1.** A Sra. Chefe inicia a discussão colocando para a assembleia seu ponto de vista.
Precisamos criar critérios para equilibrar o esforço de todos sem sobrecarregar ninguém. O
145 CCE tem menos alunos que os outros centros (Centro Tecnológico). Apresenta uma Proposta:
Critérios para distribuição de carga horária didática do DMAT, que foi enviada via e-mail
para os docentes do DMAT. O prof. Fábio Júlio da Silva Valentim solicita que seja registrado em
ata (anexa no final da ata). Inicia-se a discussão dos pontos da proposta. O prof. Ricardo
Soares Leite pede a palavra e esclarece que não acredita em priorizar o PPGMAT quando da
150 distribuição da oferta. Enfatiza que os professores que ministram as aulas (apesar da
quantidade menor alunos por turma), tem muito mais trabalho, pois as mesmas são complexas
ao serem elaboradas. Não são bônus, uma vez que temos poucos professores do DMAT
envolvidos. O prof. Antônio Luiz Rosa lembra que a Comissão de Oferta foi composta em
reunião anterior pelos membros: Chefe do Departamento, Coordenador da Colegiado do Curso
155 de Matemática e um docente do DMAT. A oferta deve ser discutida pela Comissão e então
levada para a apreciação da assembleia. Chama atenção para a expressão “fará jus” colocada
no ponto 03 (três), pela interpretação que o docente pode ter de tal expressão. A Sra. Chefe
fala que o DMAT deve auxiliar, orientar e avaliar a Comissão de Oferta. O prof. José Gilvan de
Oliveira concorda com a fala do prof. Ricardo Soares Leite. Ratifica que o curso de Mestrado
160 tem muita complexidade para ministério de suas disciplinas. O prof. Etereldes Gonçalves
Junior concorda com o prof. Antônio Luiz Rosa com o alerta sobre a expressão acima citada. O
docente pode considerar direito adquirido e recusar-se a dar um número maior de hora/aula.
Deve-se mudar o termo. A Sra. Chefe coloca para a assembleia a experiência para com os
critérios com posterior avaliação de sua eficiência e eficácia. O prof. José Armínio Ferreira em
165 sua fala afirma que os critérios apareceram devido a insatisfação que sempre acontece na
distribuição de oferta. Posiciona-se contra o estabelecimento deles. Não se deve criar
diretriz/normas. Enfatiza que promover um rodízio na distribuição melhoraria muito à oferta.
Acredita que estabelecer diretrizes escritas atrapalharão e engessarão a Comissão de Oferta. A
Sra Chefe justifica o motivo dos critérios e afirma a importância e a necessidade da discussão.
170 O prof. Fábio Corrêa Dutra em sua fala diz a Sra. Chefe está respondendo a cada fala, cada
opinião dada pelos presentes e não acha isso prudente. Parabeniza-a pelo “gás” que continua
apresentando mesmo depois de passado três meses de mandato. Acredita que a estipulação
de muitas normas pode vir a desestimular. Concorde com transparência total e bom senso. Não
acredita em amarras, o que descontentaria a maioria. A intenção é louvável porém confia e
175 acredita na experiência da comissão. O prof. Antônio Luiz Rosa ratifica a ideia do prof. José
Armínio Ferreira, sobre garantir ao docente o rodízio para evitar insatisfação. O prof. Etereldes
Gonçalves Junior opina que não se deve colocar no papel, porém a discussão é produtiva e
deve-se chegar a um consenso que certamente ajudará a comissão a levar em consideração
quando da distribuição da oferta. O prof. Ricardo Soares Leite acredita que as reclamações da

180 oferta não são grandes e foram resolvidas sem maiores problemas até então. Poucos alunos referem-se a disciplinas que nenhum docente quis ministrar. A Sra. Chefe defende a ideia de uma diretriz geral para comissão de oferta pra constar em ata. Não houve votação para a proposta colocada aos presentes, porém foi colocado em votação a nova composição da comissão de oferta, uma vez perguntado aos integrantes se aceitariam a atribuição. Todos
185 aceitaram: Professores Regina Maria de Aquino, Domingos Sávio Valério Silva, Rosa Elvira Quispe CCoylo e José Armínio Ferreira. Aprovado à unanimidade. A Sra. Chefe adiante que o DMAT não conseguirá fechar a oferta solicitada. Deixa uma pergunta a respeito de quais disciplinas não serão tramitadas na 1ª etapa. O prof. Fábio Corrêa Dutra relembra o problema criado pelo Centro Tecnológico. Criaram uma demanda extra. Temos que oferta de maneira
190 “enxuta”. Mínimo obrigatório. O prof. Fábio Júlio da Silva Valentim observa que a distribuição de oferta não é exata, pois as disciplinas tem carga horária diferenciadas e solicita que seja feita uma análise da capacidade de trabalho do DMAT . A profª Julia Schaetzle Wrobel vê dificuldades em escolher quais disciplinas não seriam tramitadas. Acredita que o trabalho será feito pela Comissão de Oferta. O prof. Antônio Luiz Rosa mostra preocupação com os docentes
195 que possuem dispensa de carga horária. Temos pesquisadores no quadro. Não havendo mais o que tratar às 17 horas e 58 minutos a reunião foi encerrada e eu, Sandra Mara Adami, na qualidade de secretária, lavrei a presente ata, que dato e assino, após ser lida e aprovada pela Sra. Chefe do Departamento de Matemática profª Regina Maria de Aquino e demais membros presentes. Vitória 20 de fevereiro de 2013.

200

Proposta: **Critérios para distribuição da carga horária didática do DMAT**

1. A distribuição da CH didática deverá ser feita de forma a equilibrar os tipos de disciplinas, o número total de alunos que o docente terá sob seu encargo e a carga horária contratada para atividades de pesquisa e extensão.
205
2. Em atendimento ao artigo 2º da Resolução 60/92 *a orientação de dissertação ou tese e monografias de curso de pós-graduação “latu sensu”*, será incluída como atividade didático-aula, com o correspondente número de aulas estabelecidos pela legislação vigente.
- 210 3. O docente do PPGMAT com 20 h de carga horária de pesquisa fará jus a atribuição de horas-aulas distribuídas em (6+2) ou (4+4), em turmas que perfizerem um total menor ou igual a 50 alunos.
4. O docente do DMAT com 20 h de carga horária de pesquisa fará jus a atribuição de horas-aula distribuída em (6+2) ou (4+4).
- 215 5. A atribuição de disciplinas, de maneira geral, se dará da seguinte maneira:
 - A primeira disciplina será escolhida entre as ministradas no curso de Matemática (Bacharelado e Licenciatura) e/ou nas do CCE.
 - A segunda disciplina será escolhida entre aquelas ministradas no CT, CCJE, CCHN e CAR.
 - 220 • A terceira disciplina, quando houver, será escolhida entre o saldo remanescente das escolhas anteriores.
6. A distribuição das disciplinas obedecerá os seguintes critérios de prioridade na atribuição de horas-aula das atividades didáticas:
 - 225 • Primeira: O docente do PPGMAT que tiver atribuição de 20 h de carga horária de pesquisa designada pelo DMAT.
 - Segunda: O docente que tiver atribuição de 20 h de carga horária de pesquisa designada pelo DMAT.
 - Terceira: O docente que tiver atribuição de carga horária de pesquisa designada pelo DMAT.
 - 230 • Quarta: O docente que assumir disciplinas que contenham um total de 90 ou mais alunos. Neste caso, o docente poderá ter sua carga didática máxima, pelo menos de 12 horas-aula.